

O ano em que virei detetive

1. Estudos Sociais

O livro é ambientado no interior de São Paulo no ano de 1986, ou seja, há quase quarenta anos. Os alunos podem fazer um projeto de pesquisa entrevistando pais e/ou avós sobre este período da história do nosso país e fazendo um comparativo com o momento atual.

Pontos relevantes para discussão:

- Hiperinflação do período x estabilidade econômica atual
- Redemocratização
- A TV como única fonte de entretenimento e informação x opções atuais
- Progresso tecnológico (antes x depois)
- Criminalidade e insegurança (aumentaram ou diminuíram nos últimos 40 anos?

Como e por quê?)

- Comparação entre comportamentos, roupas, estilos de música, etc.

Os alunos podem demonstrar o resultado das pesquisas através de cartazes e vídeos curtos, e até mesmo vir caracterizados ao estilo “anos 80” no dia das apresentações

2.Educação Física

Organizar campeonatos internos de diferentes modalidades para disputa entre as classes. Discutir com os alunos sobre a tensão entre amizade e competitividade e sobre demonstrar o caráter cristão em ambientes competitivos. Para enriquecer a proposta, traga vídeos com testemunhos de atletas cristãos de destaque.

3.Educação Religiosa

O livro “O ano em que virei detetive” é uma ferramenta evangelística muito interessante porque apresenta um personagem que, apesar de frequentar a igreja, ainda não se decidiu por Cristo. Ao longo do livro, a experiência de vida do protagonista ilustra os principais pontos da mensagem da salvação:

-A necessidade de um propósito maior e de uma missão de vida é expressa na frustração do protagonista em nunca ter feito nada relevante e no seu engajamento na investigação dos crimes.

-O pecado é expresso nas falhas morais do personagem, especialmente o orgulho e a mentira.

-As inúteis tentativas humanas de reconciliação com Deus são representadas pela religiosidade. Num primeiro momento o garoto frequenta a igreja apenas como um “clube social”, sem permitir que a Palavra de Deus tenha real impacto em seu coração, pois segue fazendo as coisas de acordo com seu próprio entendimento.

-A salvação é introduzida pela visita do “tio Kazu” ao personagem, explicando com clareza a necessidade de conhecer a Jesus como Senhor e Salvador.

- A transformação decorrente da experiência com Jesus é evidenciada na mudança de atitude do protagonista, buscando sinceramente ser obediente e mostrando boa vontade para com seu arrogante rival na disputa pela posição de goleiro titular do time do colégio.

Com base nisso, sugerimos as seguintes atividades para a aula de Educação Religiosa:

-Um evento evangelístico temático direcionado aos alunos dando a eles a oportunidade de uma decisão por Cristo (noite do pijama/noite da pizza/excursão/colônia de férias, etc).

-Debate sobre as diferenças entre o “religioso/frequentador de igreja” e o “cristão verdadeiro”.

-Confecção de um material evangelístico que aborde todos os tópicos chave do plano da salvação (Amor de Deus/Pecado/Salvação/Nova Vida) para ser distribuído de forma física e/ou virtual pelos alunos dentro e fora da Escola.